



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO	“MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS DE TURISMO CULTURAL”	ANO LECTIVO	2010/2011
--------------	--	--------------------	-----------

FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular	“ARQUEOLOGIA E PATRIMÓNIO REGIONAL E LOCAL I”		
Área Científica	ARQUEOLOGIA		
Classificação Curricular	Obrigatória	Ano / Semestre	1º/1º

Créditos ECTS	Horas de trabalho do aluno	Carga horária das sessões de ensino	
		Natureza Colectiva (NC)	Orientação Tutorial (OT)
6	45 horas	30T + 15TP	

DOCENTES		CATEGORIA
Responsável	Maria de La Salette da Ponte	Professora Coordenadora
Teóricas		
Teórico-Práticas		
Práticas		
Prático-Laboratorial		

OBJECTIVOS

Inclui 4 módulos de relação e de redefinição de conceitos, estratégias, metodologias e práticas relacionadas com as “coisas arqueológicas”, aparentemente tangíveis e intangíveis, mas que possam abrir novos caminhos para a implementação eco-educacional mais eficaz e ajustada ao conhecimento acumulados pelas múltiplas gerações que modelaram o sentido dos lugares, numa visão antropológica social e (in)temporal dos *territórios-memória*.

PROGRAMA PREVISTO

I. GEOGRAFIAS ARQUEOLÓGICAS

1. sítios.Paisagens. Colecções
2. Artefactos e Metafactos (*geradores de informação múltipla*)
3. (I)materialidades

II. ANTROPOLOGIA MEMORIAL E TURISMO

1. As comunidades e as “coisas” – *lugares no tempo antrocronológico*
2. Horizontes arqueo-sociológicos e Radiografias geracionais
3. “Construções do Passado”: fraudes; falsificações;

III. (RE)CONSTRUÇÃO DO PASSADO

1. Arqueologia da Arquitectura: *realidades acrescentadas e virtuais*
2. Tecnologias Museográficas e Linguagens de Comunicação

IV. DEONTOLOGIA, ÉTICA E DIDÁCTICA

1. Problemáticas. Caminhos e Novas Matrizes/Modelos patrimoniais (local e regional)
2. Representação e Mediação do “*objecto/sítio/lugar/espço patrimonial*”
3. Estudo de Caso (local e/ou regional)

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

ALARCÃO, J. de (2000): *A escrita do tempo e a sua verdade* (ensaios de epistemologia de arqueologia). Ed. Quarteto Editora. Lisboa

ALMEIDA, Charters de (2007): *A arqueologia como medida do tempo. Portas, passagens, cidades imaginárias*. Edição de MC (Ministério da Cultura);IMC (Instituto dos Museus e da Conservação);MNA (Museu Nacional de Arqueologia);CMA;CNC (Centro Nacional de Cultura). Lisboa

CARLOS RICO, J. (2006): *Manual práctico de museologia, museografía y técnicas expositivas*. Ediciones Sílex. Madrid

CARLOS RICO, J. (2008): *La caja de cristal. Un nuevo modelo de museo*. Ediciones Trea, S. L. Gijón.

DAMÁSIO, M. J. (2007): *Tecnologia e Educação (As tecnologias da Informação e da Comunicação e o processo educativo)*. Ed. Nova Vega, L.d^a. Lisboa.

DERNIE, David (2006): *Espacios de Exposición*. Ed. Art Blume, S. L. Barcelona.

GOUVEIA, L. B. (2003): *Cidades e Regiões Digitais. Impacte nas cidades e nas pessoas*. Ed. Da Universidade Fernando Pessoa. Porto.

INCUNA (2003): “Rutas culturales y turísticas del patrimonio industrial”, in *Los ojos de la memoria* (Incuna, Asociación de Arqueología Industrial). Gráficas ÁPEL, S. L. Gijón.

RAPOSO, L. e SILVA, A. C. (1996): *A linguagem das coisas. Ensaio e Crónicas de Arqueologia*. Publicações Europa-América. Lisboa.

VIDAL, G. (2006): *Contribution à l'étude de l'interactivité*. Presses Universitaires de Bordeaux., Pessac.

VIRTUAL RETROSPECT (2006): “Virtual Retrospect 2005”, in *Collection Archévision*, volume 2 (Université Michel de Montaigne). Ausonius Éditions. Bordéus.

WEBGRAFIA

www.imc-ip.pt (edições online)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Contínua Frequência + Trabalho Individual

Avaliação Periódica

Avaliação Final

1. Para admissão à *época normal*, os mestrandos deverão satisfazer os requisitos enunciados na rubrica de *avaliação contínua* (frequência + trabalho individual);
2. O somatório das partes referidas em 1), não deverá ser inferior a 10 valores, para admissão dos alunos à época normal;
3. Os mestrandos, com classificação igual ou superior a 13 valores, ficarão dispensados de exame da época normal;
4. A não observância dos pontos 1-3, exigíveis para avaliação final dos mestrandos, serão somente admitidos na época especial de exames e trabalhador-estudante;
5. A data de entrega do trabalho individual pelos alunos, deverá recair no último dia de leccionação da referida unidade curricular (21/01/11);
6. A frequência decorrerá no período de avaliação contínua, em 27/01/11;

OBSERVAÇÕES

ANEXO – A

Tema Individual

O trabalho individual para esta unidade curricular deverá *privilegiar a natureza didáctico-pedagógica da Arqueologia*, como compromisso e responsabilidade social, sobretudo em contextos local e regional, ou seja, contemplando o grau de conhecimento dos alunos. Por outro lado, o núcleo de estudo escolhido pelo aluno, deverá prever problemas regionais detectados ou deficientemente definidos, focando entre outros, os seguintes aspectos:

- Estimular o interesse pelo saber-fazer e fazer, criando condições para o desenvolvimento do espírito científico e pensamento reflexivo;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, numa perspectiva pedagógica e de prazer comunicativo;
- Meios usados/formas de participação na(s) tarefa(s)/actividade(s) (indicação de dificuldades/obstáculos e processos de resolução)
- Apresentação dos resultados

HORÁRIO DE ORIENTAÇÃO TUTORIAL

Dia

Horário

Local

Via livre

Via livre

rop@61246@mail.telepac.pt

ou

saleteponte@ipt.pt

*João do Selo de S. Luís
(Professora - Curadora)*